

Pentecostes e o desafio da missão

O Domingo de Pentecostes passou a ter algumas "marcas" nos últimos anos. Além de lembrar a origem da igreja cristã, celebra o final da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos e passou a registrar o lançamento anual da Campanha Nacional de Ofertas para Missão Vai e Vem, que, neste ano de 2015, chega à sua oitava edição. A semente encontrou solo fértil e continua oferecendo, ano a ano, os seus frutos. Isso é inspirador e animador. A campanha é lançada simultaneamente em nível nacional e em todos os Sínodos. A mensagem da presidência da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, a IECLB, é o tema central desta edição do Sinos da Comunhão, na página 3, e a celebração na área do Sínodo Rio dos Sinos é destaque na página 5.



DESTAQUES DESTA EDIÇÃO:

Hinos de Lutero escrito para crianças, na coluna dos 500 anos da Reforma (p. 4)

A Bíblia fala sobre dinheiro? (p. 4)

Lançamento da Vai e Vem em nível sinodal aconteceu no Arroio da Manteiga (p. 5)

Seminário de Líderes e Passa-dia do Núcleo Litoral (p. 7)

São Mateus celebra Bênção Matrimonial festiva e reúne mais de 100 pessoas no Alpha (p. 7)

Encontro de Trombonistas na Comunidade do Salvador (p. 9)

Encontros ecumênicos

Jubileu da Bom Pastor



Arquivo CELEO

Arquivo Pastor Elton Bender

Por iniciativa do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC), a semana que precede o Domingo de Pentecostes dá ensejo a celebrações ecumênicas na Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (SOUC). Na área do Sínodo, várias comunidades se uniram com igrejas coirmãs para momentos especiais de reflexão e adoração a Deus (p. 6).

A Comunidade Bom Pastor da Paróquia Ferrabraz, em Sapiranga, celebrou seu Jubileu de Prata com muita alegria e danças litúrgicas. Tendo iniciado suas atividades num clube da cidade, reúne hoje seus membros no templo ainda em construção. A festa de 25 anos lotou a igreja, numa celebração vibrante e muito animada (p. 8).

Novo mandamento vos dou

PÁGINA 11

Democracia popular?

PÁGINA 11

Quem somos: Sinodal da Paz

PÁGINA 12

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

Entre vós
não será assim!

Mário de Andrade escreveu um texto falando da finitude da vida, do tempo que se esvai por entre os dedos. Chama-se "O essencial". Em dado momento, ele escreve: "Não quero estar em reuniões onde desfilam egos inflados". Ele não gastará mais tempo discutindo para ocupar cargos de poder duvidoso.

A luta humana por poder começa no berço. Quando está no berço, uma criança chora porque está com a fralda cheia, com sede, fome ou apresenta alguma dor. Mas um dia ela chora por nada. Só quer a presença de alguém. E esse alguém geralmente vem e toma-a nos braços, e ela se acalma. A partir desse dia, ela já entende que exerce um poder sobre os adultos que a cercam. Isso é chamado de manha. Se os adultos não estão conscientes da sua tarefa educadora, serão dominados pelo poder da criança ao fazer manha.

Jesus foi claro com seus discípulos a respeito do exercício do poder: "Entre vós não será assim". A lógica humana é marcada pela busca de poder para si. Os seres humanos querem poder para dominar sobre os outros e fazer com que os dominados satisfaçam seus desejos e suas vontades. Para atingir o poder, os seres humanos criam estruturas capazes de perpetuar o poder de poucos sobre muitos. As estruturas são políticas, econômicas, militares, jurídicas e eclesiais. Sim, a disputa de poder no céu da igreja do Senhor que disse: "Entre vós não será assim" é real, às vezes cruel e muito humana.

Jesus ensina a seus discípulos e discípulas que na convivência de seus seguidores não pode ser assim. O poder não pode ser exercido por quem quer dominar os outros. Para Jesus, o poder será daqueles que servem aos outros. Mas como será o exercício do poder? Na lógica de Jesus, o entendimento é muito simples. Seus seguidores e seguidoras precisam colocar-se a serviço uns dos outros e também daqueles que não fazem parte do grupo. Se os cristãos quiserem servir somente aos seus, vão se fechar num mundo à parte. Os ensinamentos de Jesus apontam para o contrário. É preciso servir a todos e em especial aos que não são identificados como seus seguidores. A proposta é simples de ser entendida, mas difícil de ser praticada. Se seguidores de Jesus quiserem viver na prática o serviço ensinado por ele, não podem sair do mundo. Precisam praticá-lo em todos os lugares e situações.

Será que a proposta de Jesus neste momento histórico tem a capacidade de desmontar a lógica humana que se cristaliza nos estados, autoridades e reinos deste mundo? A proposta de Jesus continua um imperativo para os cristãos deste tempo. As estruturas deste mundo precisam da presença dos cristãos. É preciso, no entanto, entender que a superação total das formas humanas de poder pertence a Deus. Portanto o serviço cristão será sempre uma contestação à lógica criada pelos desejos e vontades humanas. Cabe aos cristãos um serviço amoroso entre si e para com todos os que fazem parte da criação de Deus. A autoridade cristã está no serviço, e isso quebra a lógica humana.

Precisamos posicionar-nos como pessoas cristãs e como igreja para descobrir onde estamos deixando predominar a lógica humana de poder e deixá-la de lado para viver a lógica do serviço ordenado por Jesus.

Carlos E. M. Bock
Vice-Pastor Sinodal

MENSAGEM

Não te deixarei ir se me não abençoares.
Gênesis 32.26



Muitas vezes em nossa vida cometemos erros. O lema bíblico de junho convida-nos para refletir sobre essa questão. Observando o livro de Gênesis cap. 27.1-40, lemos sobre a bênção que Isaque dá a seu filho Jacó. O problema é que aquela bênção era para seu primeiro filho, Esaú, mas, avançado em idade e com as vistas já muito cansadas, ele não foi capaz de perceber que quem estava à sua frente era Jacó e não seu primogênito Esaú. Por meio de uma trama entre Jacó e sua mãe, Isaque foi enganado e deu à Jacó a bênção que era para Esaú. Com esse feito Jacó tornou-se um grande homem, pois a bênção do Senhor nosso Deus estava com ele enquanto seu irmão Esaú se tornava seu servo. O tempo passou, e Jacó prosperou. Mas se, por um lado, ele desfrutava de uma vida abençoada e próspera, por outro lado, havia uma terrível inimizade entre ele e seu irmão Esaú.

Jacó sabia em seu íntimo que sua vida era próspera por ter recebido uma bênção que era fruto de um engano. Ele sabia do erro que havia cometido. A bênção que Jacó trazia não refletia para ele uma alegria plena. E a partir do cap. 32.22 temos o relato do acontecimento que mostra o lema desse mês.

O tempo passou, até que, numa noite, quando Jacó estava atravessando o rio Jaboque, o Senhor lhe apareceu, e os dois lutaram a noite toda. Quando estava amanhecendo, o Senhor ordenou a Jacó que o soltasse, pois já estava nascendo um novo dia. Em resposta, Jacó diz-lhe estas palavras: "Não te deixarei ir se me não abençoares". Então o Senhor não apenas o abençoa, como também muda o seu nome para Israel. E agora chamado de Israel por Deus, ele reconheceu que sua vida fora salva por Deus naquela noite.

Muitas vezes, erramos e magoamos pessoas. Vacilamos em cumprir o mandamento de amar nosso próximo como a nós mesmos, assim como o Senhor Jesus Cristo nos ensina. E são muitos os que agem assim, que buscam "dar-se bem na vida", não medindo as consequências de seus atos. Jacó agiu dessa forma e sofreu por isso. Ele reconheceu seu erro e tentou corrigi-lo. Gênesis 32 fala que Jacó se reconciliou com seu irmão Esaú e recebeu de Deus a

bênção para a sua vida. Agora ele se sente abençoado, salvo e portador de uma alegria plena.

Assim devemos viver! Se erramos contra nosso próximo, devemos reparar esse erro. Agindo assim, com certeza estaremos agradando a Deus, e é certo que Ele nos abençoará.

P. Glebson Gil Fernandes Costa
Paróquia de Cachoeirinha

FOTO COMENTADA



Arquivo Comunidade São Mateus

Várias comunidades do Sínodo Rio dos Sinos tem investido na formação continuada de seus membros. Um dos formatos de trabalho é o Curso Alpha que, no caso da Comunidade São Mateus, em Porto Alegre, desenvolve a continuidade do programa em grupos que se reúnem em casas, para estudar temas importantes da fé cristã e importantes à vida em comunidade.

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: secretaria@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

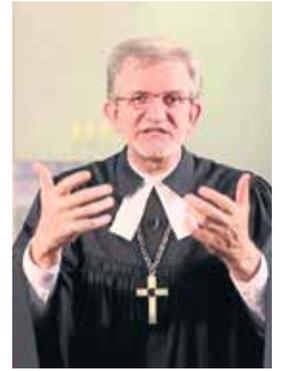
ESPECIAL

Chamad@s para a missão



Mensagem da Presidência da IECLB para a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem 2015

O Tema da IECLB em 2015 aponta qual é o conteúdo central da nossa comunicação. Comunicamos a Palavra, Palavra com P maiúsculo. Comunicamos a Palavra de Deus. No Batismo, Deus comunica: Tu és meu! Tu és minha! Na sua Ceia, o Senhor é perdão e recria comunhão. Essa comunicação de Deus é Evangelho, Boa Notícia.



Comunicamos com palavras

É com base na Palavra de Deus que desenvolvemos na nossa Igreja a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem. É motivado pela Palavra de Deus que convidamos vocês para abraçarmos a Vai e Vem edição 2015.

Comunicação se faz com palavras. Comunicação também se faz com gestos, atitudes, ações. Ao afirmar que a fé responde com ações, o apóstolo Tiago aponta justamente para a relação entre essas duas grandezas fundamentais da comunicação: a comunicação de Deus torna-se comunicação entre pessoas que seguem a Jesus Cristo. A comunicação da Palavra nos alcança nas palavras de consolo, nas atitudes amorosas, no serviço e na solidariedade.

Comunicamos com ação

É nesse sentido que a Vai e Vem é um chamado para que comuniquemos com dupla ênfase: as palavras faladas e as palavras que viram gestos! A Campanha de Missão da IECLB zela pelo cuidado interno e possibilita a prática de levar as cargas uns dos outros. Dessa forma, a Vai e Vem viabiliza a caminhada de comunidades na Missão de Deus. A Vai e Vem fortalece a comunhão de pessoas que podem ser sal da terra e luz do mundo lá onde vivem e testemunham a Palavra de Deus.

Comunicamos no diálogo

Quero convidar vocês, membros da IECLB, para que, neste ano, abracemos a Campanha Vai e Vem inspirados no lema que acompanha o Tema de 2015. Jesus perguntou aos discípulos: Sobre o que vocês estão conversando pelo caminho? Essa pergunta desencadeou um diálogo significativo. Na conversa, os discípulos revelaram a sua decepção diante da crucificação de Jesus. Porém, para a sua surpresa, a conversa e a comunhão de mesa revelaram que o crucificado havia ressuscitado. Estava ali, vivo!

Comunicamos em comunhão

Que tal seguirmos mais esse exemplo de diálogo? Compartilhemos mais e mais na nossa vida comunitária o que está ardendo em nosso coração. Vamos conversar mais sobre a nossa vida em comunidade. Ali também podemos dialogar sobre a Vai e Vem. Por que a IECLB desenvolve essa Campanha de Missão? Procuremos perceber o quanto a Campanha Vai e Vem é Palavra de Deus falada e Palavra de Deus transformada em ação, em gesto de amor.

A Vai e Vem é Campanha de gente nossa para nossa gente. A Vai e Vem é instrumento de cuidado para com os da própria casa – nos Sínodos, nas Paróquias, nas Comunidades,

no Brasil. A Vai e Vem é a comunicação da Palavra de Deus com gestos.

Comunicamos no testemunho

Lá onde a IECLB está presente ela comunica palavras e ações que levedam a massa, que apontam sinais do Reino de Deus. Somos pessoas chamadas a comunicar a Palavra. Ao fazer isso, vamos dialogar acerca da Vai e Vem. Falemos sobre a Vai e Vem e nela nos engajemos em nome do amor de Deus por nós, em vista do testemunho da IECLB como Igreja de Jesus Cristo no Brasil, em nome da tarefa de pregar a Palavra de Deus, de celebrar os Sacramentos, de vivenciar a comunhão e a solidariedade.

Comunicamos pela missão

No centro da nossa comunicação está a Palavra de Deus. Essa Palavra é fala e é gesto, pois essa fala e esse gesto sustentam a Campanha de Missão Vai e Vem. Bem o diz uma canção que cantamos seguidamente: Palavra não foi feita para dividir ninguém, palavra é uma ponte onde o amor vai e vem, onde o amor vai e vem.

*Pastor Nestor Friedrich
Pastor Presidente da*

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

VAI E VEM 2015

A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem, que nasceu da constatação decorrente das reflexões sobre o Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI), de que a igreja é missionária em sua essência, é uma das formas pela qual a IECLB cuida dos projetos missionários e de todas as pessoas que, envolvidas nessa comunhão, expressam a sua fé, a sua espiritualidade e agem. A Vai e Vem é viabilizada por meio das ofertas e do que elas proporcionam: o anúncio do evangelho pelo viés luterano. Com motivação, ânimo, criatividade e esperança, é possível que irmãos e irmãs ofertem para que novas comunidades e trabalhos missionários e diaconais surjam e sejam apoiados por este Brasil afora.

Como contribuir



luteranos.com.br



cofrinho



envelope



Projetos missionários beneficiados em 2015

Araucária (Sínodo Paranapanema)
Biguaçu (Sínodo Centro-Sul Catarinense)
Boa Nova (Sínodo Planalto Rio-Grandense)
Ceilândia (Sínodo Brasil Central)
Chapada (Sínodo Planalto Rio-Grandense)
Matupá (Sínodo Mato Grosso)
Norte Fluminense (Sínodo Sudeste)
Nova Vida (Sínodo Rio dos Sinos)
Paranaguá (Sínodo Paranapanema)
Paz (Sínodo Sul-Rio-Grandense)
Pedro Osório (Sínodo Sul-Rio-Grandense)
Petrolina (Sínodo Brasil Central)
Rurópolis (Sínodo Mato Grosso)
Sul do Pará (Sínodo Mato Grosso)
Vila Rica (Sínodo Mato Grosso)
* Além do Fundo Solidário

A Bíblia fala sobre dinheiro?

Quando o assunto é dinheiro, a Bíblia também tem o que dizer. Ela fala 205 vezes sobre fé, 208 vezes sobre salvação e 2.058 vezes sobre dinheiro ou algo relacionado a ele, como: bens, herança e propriedade.

A maioria sabe a confusão que é quando falece alguém da família e é necessário fazer a divisão, a partilha dos bens. Gente que até então se deu bem, agora nunca mais vai nem se falar. O dinheiro é assunto que causa confusão. Por isso a Bíblia o aborda tantas vezes.

Um princípio interessante e importante da Bíblia é que *O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males* (1 Timóteo 6.10). O dinheiro em si não é mau, mas o amor a ele é a raiz de todo mal.

Um bom texto para leitura e reflexão é o de 2 Coríntios 9.6-15. A partir dele podemos tecer algumas considerações, que partilho a seguir.

Como podemos usar o dinheiro e os nossos bens de um modo responsável diante de Deus? Que expectativas Deus tem a esse respeito? Em Mateus 3.8-12, temos alguns princípios importantes:

1) *Deus espera que seu povo mostre sua gratidão a Ele, não só através do dízimo, mas também de ofertas voluntárias.*

2) *Não fazê-lo é roubar do Senhor, no sentido de não reconhecê-lo como doador de todas as coisas.*

3) *Enquanto que a prática da entrega de dízimos e ofertas traz bênçãos, não fazê-lo traz maldição.*

Falando sobre dinheiro, a Bíblia nos ensina duas lições:

1ª lição: O plano de Deus para o dinheiro

a) Suprir as nossas necessidades: *O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês* (Filipenses 4.19).

b) Suprir as necessidades de outros por nosso intermédio: *Compartilhem o que vocês têm com os santos em suas necessidades* (Romanos 12.13).

c) Sustentar o ministério de Deus no mundo, suprimo as necessidades do corpo de Cristo e expandindo o reino de Deus: *No primeiro dia da semana, cada um de vocês separe uma quantia, de acordo com a sua renda, reservando-a para que não seja preciso fazer coletas quando eu chegar* (1 Coríntios 16.2).

Aprendemos com os macedônios que, antes de entregar o dinheiro, as finanças a Deus, precisamos entregar-nos primeiramente a nós mesmos ao Senhor (2 Coríntios 8.5). Paulo compartilha que os coríntios tinham se destacado em tudo: na fé, na palavra, no conhe-

cimento, na dedicação completa e no amor. Assim, deveriam também se destacar no privilégio de contribuir (2 Coríntios 8.7). Quem semeia pouco para o reino de Deus colherá poucas bênçãos (2 Coríntios 9.6). Quem se destaca e é generoso no contribuir certamente colherá mais bênçãos. Ainda assim, Paulo afirma que Deus ama quem oferta com alegria (2 Coríntios 9.7).

2ª lição: Como proceder quanto à sua contribuição

A Bíblia motiva-nos a investir no reino de Deus. Ela ensina quanto contribuir: *Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja manutenção na minha casa, e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não derramar sobre vós bênção sem medida* (Malaquias 3.10). No Antigo Testamento, o dízimo era lei, mas no Novo Testamento o temos como horizonte, como referência. O cristão não contribui por obrigação, mas por amor e gratidão. O amor ultrapassa a Lei. Portanto o cristão pode ultrapassar o dízimo em sua contribuição, a exemplo da viúva que deu tudo o que tinha (Marcos 12.41-44) e os crentes de Jerusalém que deram tudo o que tinham (Atos 2.44-45).

A Bíblia orienta-nos também como devemos contribuir. A contribuição deve ser trazida no mesmo tempo em que recebemos nosso sustento (semana, quinzena, mês) e deve ser proporcional à nossa renda, como lemos em 1 Coríntios 16.2.

* no primeiro dia da semana: *oferta regular.*

* cada um de vós: *participação pessoal.*

* ponha de parte: *organizar sua oferta.*

* conforme a sua prosperidade: *oferta proporcional.*

A contribuição deve ser o primeiro item a ser quitado, e não o último (Deuteronômio 16.2). A Bíblia desafia-nos a ser generosos com o Senhor e não mesquinhos. O cristão não pergunta "Quanto do meu dinheiro devo dar ao Senhor?"; mas sim "Quanto do dinheiro do Senhor posso guardar para mim?".

A Bíblia ainda ensina que devemos contribuir voluntariamente e com alegria (2 Coríntios 9.7). Você é convidado a contribuir voluntariamente, segundo a gratidão do seu coração, com alegria e generosidade. Somos também chamados a servir a Deus com nossos bens e finanças. Que o Senhor nos ajude e nos ensine a contribuir voluntariamente, com gratidão e alegria.

P. Moisés Romano Strassburger
Pouso Redondo/SC

Em apoio à ação conjunta da IECLB e da IELB para celebrar os 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos do reformador Dr. Martim Lutero. Nas edições de 2015, a ênfase estará na música.

ESPECIAL



Deus, o teu Verbo guarda a nós (HPD 90)

O hino 90 – “Deus, o teu Verbo guarda a nós” – está inserido no hinário Hinos do Povo de Deus, volume 1, na seção A Igreja e o Povo de Deus. Outros dois hinos dessa seção também são de autoria de Martim Lutero: 97 – “Deus é castelo forte e bom”; 106 – “Clemência dá-nos, ó Senhor”.

Esse hino 90 foi composto – música e letra – por Martim Lutero para as crianças. Acreditem, se quiserem, o hino “Deus, o teu Verbo guarda a nós” era originalmente uma canção infantil, a ser cantada contra os dois aqui-inimigos de Cristo e da igreja, a saber, o papa e os turcos.

Conforme pesquisa de Martin N. Dreher, esse hino deve ter sido composto entre 1541 e 1543. Nessa época, a Europa vivia tempos de guerra, de ameaças e perigos. Corriam também boatos de que o papa se havia aliado com os turcos, e isso significava uma grande ameaça à cristandade. Para Lutero, naquele momento havia somente uma saída: buscar auxílio na oração e, principalmente, na oração dos inocentes, das crianças.

Mais tarde, a primeira estrofe sofreu modificações, e assim surgiu a versão atual, que se encontra em nosso hinário.

Para seu conhecimento, transcrevo a versão original da primeira estrofe:

1 – Preserva-nos, Senhor, em tua Palavra.
Contém a matança do papa e do turco,
que a Jesus Cristo, o Filho teu,
querem derrubar de teu trono.

Hoje, tanto tempo depois de 1541/1543, a situação do povo de Deus em alguns países assemelha-se à situação da igreja na Europa daquele tempo. Há notícias de perseguição a igrejas, comunidades e pessoas cristãs em muitos países da África, Europa, Ásia e também das Américas. O pedido contido nesse hino é de proteção e de união e de “fraterno amor”. Entendo que, nessa súplica, também está a intercessão para que todos os credos possam conviver sem violência, sem agressões. Intolerância não combina com nenhuma religião.

João Artur Müller da Silva
Teólogo e editor da Editora Sinodal

A seguir, a versão do hino nº 90,
que hoje cantamos em nossos cultos:

1. Deus, o teu Verbo guarda a nós,
combate o inimigo atroz que a Jesus Cristo,
o Filho teu, quer derrubar do trono seu.

2. Jesus, demonstra o teu poder!
Ó Rei dos reis, vem proteger o povo teu –
que possa amar e eternamente te louvar!

3. Espírito Consolador, dá-nos união, fraterno amor!
Na angústia vem nos amparar,
da morte à vida nos guiar!

Fonte: Martinho Lutero
Obras Seleccionadas – Volume 7
Editora Sinodal – Editora Concórdia



Edição: Claudio Kupka

Lutero faz música no seu círculo familiar
Reprodução: James Steakley; Autor: Gustav Spangenberg (cerca de 1875)

Campanha de Missão Vai e Vem Celebração de lançamento foi em Arroio da Manteiga



No dia 24 de maio, Domingo de Pentecostes, realizou-se o lançamento da Campanha Nacional de Ofertas pela Missão "Vai e Vem" na Comunidade Evangélica Arroio da Manteiga. Estiveram presentes o Pastor Sinodal Edson Edílio Streck e Vice-Presidente do Sínodo Revaldo Becker.



Fotos: Arquivo P. Edson Streck



A celebração foi conduzida pelo pastor local, Airton Zitzke, e teve a apresentação do banner motivador à campanha de missão

Para a Paróquia Nova Vida foi muito significativo acolher o lançamento da campanha, pois está sendo beneficiada com recursos para a sua manutenção. Considerando que ela passou por um período de sete anos de disputa judicial para recuperar o patrimônio, o apoio recebido tem alavancado o trabalho de reestruturação das Comunidades Arroio da Manteiga e Campina.



O culto foi abrilhantado pela participação do Grupo de Canto Laos tou Theou, formado por estudantes da Faculdades EST

O Pastor Sinodal Edson Edílio Streck fez a pregação. A abertura da fita de lançamento da campanha foi feita pelos Srs. Revaldo Becker (Sínodo) e Nelcy Vieira Engel (presidente da Paróquia). Fez uso da palavra o presidente da Comunidade Arroio da Manteiga, Sr. Guido Felix, relatando a evolução da vida comunitária e as melhorias no patrimônio em decorrência do auxílio recebido.



A comunidade reunida expressou sua alegria e gratidão pelo revigoração da comunhão, confraternizando com um chá no final do culto.

Comunidade Evangélica de Porto Alegre Culto de bênção e instalação

No dia 16 de maio, em culto celebrado às 18h na Igreja da Reconciliação, na Comunidade Matriz de Porto Alegre, foram instaladas as diretorias da Comunidade Evangélica de Porto Alegre (CEPA) e da União das Comunidades Evangélicas de Confissão Luterana em Porto Alegre, Alvorada e Viamão.



Fotos: Monica Kupka

O culto foi oficiado pelo Vice-Pastor Sinodal Carlos Eduardo Müller Bock. Dentro da nova estrutura das comunidades que se encontram localizadas na área metropolitana da capital foram instalados os membros titulares e suplentes e o presidente da Assembleia de Representantes, a diretoria e o Conselho Fiscal da CEPA. As comunidades da capital e dos municípios de Alvorada e Viamão formam agora uma União de Comunidades, que também teve instalada, no mesmo culto, sua diretoria e seu coordenador ministerial.



Casa dos Óculos

Korndörfer® 126 anos

Principais marcas:



Rua Independência, 133
Centro - São Leopoldo
Tel.: 3592.3554

Av. Cel. Orestes Lucas, 2240
Centro - Capela de Santana
Tel.: 3698.2248

Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos

Comunidades reunidas para celebrar

Paróquia Ferrabraz - Sapiranga

No dia 20 de maio ocorreu na Comunidade Ev. Vida Nova, Paróquia Ferrabraz, o Culto de Oração pela Unidade dos Cristãos. Esse culto foi em conjunto com a Paróquia Católica São João Batista. O culto foi celebrado pelo P. Elton Bender, sendo pregador o Pe. Jacó André Wuaden, que, se baseou no texto de João 4.1-42.



Fotos: Arquivo P. Elton Bender

A celebração teve a participação do Coral Vida Nova e a presença de 209 pessoas. "Como em outros anos e também por ocasião do Dia Mundial de Oração, observamos que o povo católico e evangélico de confissão luterana celebra ecumênicamente muito bem. Que mais vezes possamos nos unir no louvor e na adoração ao nosso Senhor", comenta o pastor Elton Bender.



São Leopoldo

Tradicionalmente, as comunidades episcopal-anglicana, luterana e católica de São Leopoldo reúnem-se para celebrações ecumênicas. A Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, celebrada de 17 a 24 de maio, deu oportunidade para que as mesmas voltassem a se reunir.



Fotos: Arquivo Comunidade S. Leopoldo



Comunidade de Lomba Grande Investindo no trabalho com crianças

Dentro das metas estabelecidas pelo planejamento estratégico da Comunidade Evangélica de Lomba Grande está o investimento no trabalho com crianças e adolescentes. Uma equipe de professoras para a Escola Dominical tem sido preparada sob a coordenação de Maria Cecília Cagnoni Meurer. As crianças têm seu momento especial no início de cada culto, seja aos sábados à noite ou nos domingos de manhã, e depois vão para as salas especialmente preparadas para elas no mezanino do Centro de Eventos, ao lado da igreja.

Complementando essa iniciativa semanal, são promovidos passeios e o Acampadentro, que teve sua terceira edição no final de semana dos dias 16 e 17 de maio, reunindo 25 crianças.



Fotos: Arquivo Heitor Meurer

O Acampadentro é um momento muito esperado pelas crianças e conta com o apoio da comunidade. Sempre há voluntários para a cozinha e membros que doam os alimentos e dinheiro para suprir as despesas de material. As atividades são recreativas, de integração e de aprofundamento bíblico. Esse ano o personagem estudado foi Josué, história que encantou as crianças nos quatro momentos dedicados a isso.



Os trabalhos manuais formaram um caderno especial que cada criança levou para casa. Os mesmos também foram expostos, em forma de varal, no culto do sábado à noite, em que as crianças cantaram e encenaram o toque das trombetas anunciando a ocupação da cidade de Jericó.



Núcleo Litoral Seminário de Líderes

Crescendo juntos

“Planejar para agir”: este foi o tema do Seminário de Líderes do Núcleo Litoral, realizado em Capão da Canoa, no dia 16 de maio. Foi um momento especial, onde os 40 representantes das comunidades foram motivados a realizar seu planejamento estratégico. Com assessoria do P. Leonídio Gaede descobriu-se que essa tarefa não é tão complexa quanto parece e também gera bons resultados para o trabalho no reino de Deus.



Fotos: Arquivo P. Tiago Jaske

Passa-dia

Alguns dias depois, em 24 de maio, as comunidades uniram-se novamente para refletir sobre o tema: “Meu ouvido não é penico e minha boca é pra louvar.” Isto ocorreu no Passa-Dia de Jovens e Confirmandos em Capão da Canoa. A assessoria coube ao estudante de teologia Sérgio Sarter, que falou sobre a importância de selecionarmos o que ouvimos, bem como a importância da música para Lutero e assim também para a vida comunitária na IECLB.



O louvor foi conduzido pelo grupo “Acordai”, de Capão da Canoa. Os 43 participantes também se integraram em uma divertida gincana. “Todo o ser que respira louve ao Senhor” (Sl 150).

*Pastor Tiago Sacht Jaske
Capão da Canoa*

Comunidade São Mateus Vivas à Páscoa eterna

Bênção Matrimonial festiva

O mês de abril foi pródigo em acontecimentos agradavelmente surpreendentes para o povo de Deus que congrega na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana São Mateus em Porto Alegre.

No dia 18, celebramos o ineditismo de três cerimônias de casamento simultâneas. Uma festa em que o nosso templo se tornou pequeno, requerendo até um telão e cadeiras extras em frente à entrada para acomodar os convivas presentes.



Fotos: Arquivo Com. São Mateus

No entanto, considerados os modismos vivenciados nos dias atuais, mais surpreendente do que o número de casamentos foi a motivação que trouxe os três experientes casais ao altar. A certeza oriunda da fé de que o Senhor Jesus é o grande mestre especialista em dignificar e amadurecer relações alicerçou a firme decisão de buscar as bênçãos de Deus às suas uniões maritais de 30, 12 e 8 anos, respectivamente.

Em recente retiro do presbitério, uma das senhoras nubentes afirmou: “A tripla cerimônia de casamento referida é, na verdade, um testemunho da transformação de vida experimentada pelos três casais a partir da sua relação com Jesus”.

Os três casais conheceram-se ao participar de um dos cursos Alpha que realizamos semestralmente, participando a partir de então de um dos inúmeros pequenos grupos familiares que se reúnem quinzenalmente em torno da Palavra, “onde vivemos e melhor entendemos os caminhos de Deus”, como afirma reiteradamente o pastor Douglas Wehmuth.



Curso Alpha

No dia 29, iniciamos mais um Alpha: o 29º. Foi também motivo de grande alegria por acolher mais de 100 participantes, o terceiro maior grupo de nossa história de 15 anos com esse evento, confirmando nossa permanente experiência de que a evangelização é o motor da comunidade cristã, como vivamente demonstra o que vimos acima.

*Nestor Arnaldo Mentz
Comunidade São Mateus - Porto Alegre*



Paróquia Ferrabraz

Comunidade Bom Pastor celebra Bodas de Prata

Onde e como tudo começou

O início da comunidade foi com o 1º culto em 15 de janeiro de 1978 nas dependências do Clube Atlético Cairú. A partir de janeiro de 1985, algumas ofertas de cultos foram destinadas para a futura Comunidade Evangélica de Amaral Ribeiro. Também promoções foram feitas para uma futura construção. Em 18 de março de 1990, em Assembleia Geral, foi eleita a 1ª Diretoria, tendo à frente o Sr. Lacido Ackermann como presidente. Esta assembleia foi presidida pelo então presidente da Paróquia Evangélica de Sapiranga, Sr. Ruddi Porcher.

O objetivo principal da diretoria, além de incentivar a vida comunitária através de departamentos, cultos, encontros de famílias, era conseguir uma sede própria. Um passo importante foi dado quando o Sr. Werner Porcher doou o terreno de 900m² à comunidade, que, animada, lançou em 31 de março de 1991 a pedra fundamental do Centro Evangélico. Em setembro de 1999, a Comunidade de Amaral Ribeiro passou a denominar-se Comunidade Evangélica Bom Pastor.



Arquivo Pastor Edson S

Em 01 de janeiro de 2007, juntamente com a Comunidade Evangélica Vida Nova, integra a então criada Paróquia Evangélica Ferrabraz em Sapiranga. Com suas atividades acontecendo no Centro Evangélico, a comunidade desejava construir sua igreja. Assim em 14 de março de 2010 aconteceu o lançamento da pedra Fundamental pelo P. Sinodal Enos Heidemann e P. Elton Bender.

Os presidentes até aqui: Sr. Lacido Ackermann; Sr. Ruddi Porcher; Sr. Reinaldo Brocker (in memoriam); Srª. Teresinha Ackermann; Sr. Celso Stein; Sr. Eivaldo Morbach; Srª Vera Lucia de Paula; Srª Iléria Fülber (atual presidente).

Os pastores que atuaram na comunidade: P. Hans Edrmann Götz (in memoriam); P. Sigmar Keller; P. Otto Porzel Filho; P. Elmo Rasveiller; P. Heinz Alberto Wartchow; P. Jair Venir Hoch; P. Jairo Gustavo Ferreira Cruz; Pª Sonja Hendrich Jauregui; P. Rogério Richter; P. Elton Bender (atual pastor).



O culto festivo aconteceu em 29 de março na igreja, que ainda não está concluída, mas oferece condições para celebrações. Com o templo lotado tivemos a participação do Coral Bom Pastor, do Conjunto Instrumental Ferrabraz e do Grupo de Dança Senior Desafio. A pregação do P. Sinodal Edson Streck esteve fundamentada no tema e no lema da IECLB para este ano de 2015. Os ex-presidentes foram saudados, e várias pessoas fizeram uso da palavra, entre elas a Presidente Sinodal Srª Elisabeta Kannenberg e também um casal representando a Paróquia Católica São João Batista de Amaral Ribeiro. Neste dia nos alegramos com a OASE Bom Pastor, que completou 11 anos de atividades e muito tem contribuído para o engrandecimento do reino de Deus em nosso meio. O aniversário da Comunidade Bom Pastor continuou com um gostoso almoço e uma tarde artística organizada pela JE.



No culto dos 25 anos da Comunidade Bom Pastor, o Grupo de Danças Senior deu vida à celebração

Agradecemos a Deus pelas bênçãos recebidas nestes 25 anos de vivência comunitária.

Pastor Elton Bender
Paróquia Ferrabraz - Sapiranga



Um olhar para o vale
Segunda a sábado - 6h50

Conversando com você
Segunda a sexta - 11h30

Comunidades em União
Domingos - 7h30 a 8h30

Música em Mosaico
Domingos - 8h30 a 9h

Mensagem de vida e fé
Segunda a sexta - 18h55

Acompanhe a programação
em www.uniaofm.com.br

ECUMENE

Em apoio aos professores do Paraná

O Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (Conic) emitiu uma nota de repúdio ao massacre promovido no dia 29 de abril contra professores em Curitiba.

A nota tinha como título: "A opção pela barbárie e o não à democracia – nota de apoio aos educadores do Paraná".

Alguns trechos dessa nota:

"Os atos de violência ocorridos no dia 29 de abril na cidade de Curitiba, com o intuito de coibir as manifestações dos educadores e das educadoras, materializaram-se num exemplo claro da opção de um governo pela barbárie e de negação da democracia.

"O Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil soma-se às diversas organizações da sociedade civil para expressar solidariedade aos professores e seus familiares. As reivindicações desses profissionais são legítimas e merecem o apoio de toda a sociedade.

"De igual forma, expressamos o nosso repúdio contra as op-

ções tomadas pelo governo do estado do Paraná, que se mostrou fechado ao diálogo. Não aceitamos que trabalhadores e trabalhadoras sejam tratados com coerção e violência.

"As ações de ontem [29 de abril] reforçam o risco de novamente assistirmos no Brasil ao uso da violência contra os trabalhadores, por isso insurgimo-nos veementemente contra os fatos em questão.

"As reivindicações e mobilizações de trabalhadores e trabalhadoras são inerentes ao regime democrático. Esses são direitos constitucionalmente assegurados, de forma que não há argumento que justifique as ações de violência perpetradas no dia de ontem. Dessa forma, exigimos que as apurações dos excessos cometidos possibilitem que os responsáveis respondam por todas as violações de direitos humanos ocorridos."

A nota do Conic foi emitida no dia 30 de abril de 2015.

Fonte: www.alcnoticias.net

Comunidade do Salvador - Porto Alegre Encontro de Trombonistas



Fotos: Arquivo Comunidade do Salvador

No dia 23 de maio, a Comunidade do Salvador, na Zona Norte de Porto Alegre, teve a alegria de sediar um Encontro Regional de Trombonistas da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Estiveram presentes músicos das cidades de Pelotas, São Lourenço do Sul, Dois Irmãos, São Leopoldo, Sentinela do Sul, Capela de Santana, Ivoti e da capital.

O encontro proporcionou um belo momento de integração entre os instrumentistas, troca de informações sobre a realidade de cada um e o partilhamento de ideias, temperado, obviamente, com muita música.



O evento iniciou pela manhã com café e estendeu-se até a noite. Por ser véspera do Domingo de Pentecostes, o encerramento do encontro celebrou e lembrou o "nascimento da igreja cristã" com a vinda do Espírito Santo, como prometido por Jesus Cristo. O clima foi de muita alegria, tendo no repertório uma seleção especial de músicas sacras, mas também deu espaço à música popular.

Por fim, depois da celebração fez-se um lanche comunitário, e todos se despediram para voltar agradecidos a seus lares.

Pastor Eloir Weber
Comunidade do Salvador - Porto Alegre

AGENDA - JUNHO de 2015

- 02 - 8h30 - Conferência de Ministros/as do Núcleo Porto Alegre na Comunidade Bom Pastor de Viamão
- 03 - 8h30 - Reunião da Coordenação da Terceira Idade com representantes de grupos
- 06 - 8h30 - 3º Dia da Música Sinodal - Com. Mathias Velho
- 14hs - Encontro Sinodal de Bandas
- 09 a 11 - Curso de Mentores para o PPHM
- 09 - Conferência de Ministros/as do Núcleo Sapiranga, Campo Bom e Novo Hamburgo - Paróquia Ferrabraz
- 10 - 8h30 - Reunião diretoria do Conselho Sinodal (sede)
- 11 - 19hs - Reunião do Conselho Assessor de Comunicação
- 13 - 3ª etapa curso "Habilidades para o cuidado - cuidando de quem cuida"
- 16 - Conferência de Ministros/as Núcleo Canoas (Cachoeirinha)
- 17 - Seminário Lideranças OASE - Comunidade Primavera
- 25 - Reunião Conselho Assessor de Diaconia
- Conferência de Ministros/as do Núcleo São Leopoldo
- 30 - Curso de Formação de Ministros/as

LAUXEN

TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos

Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389

lauxen.turismo

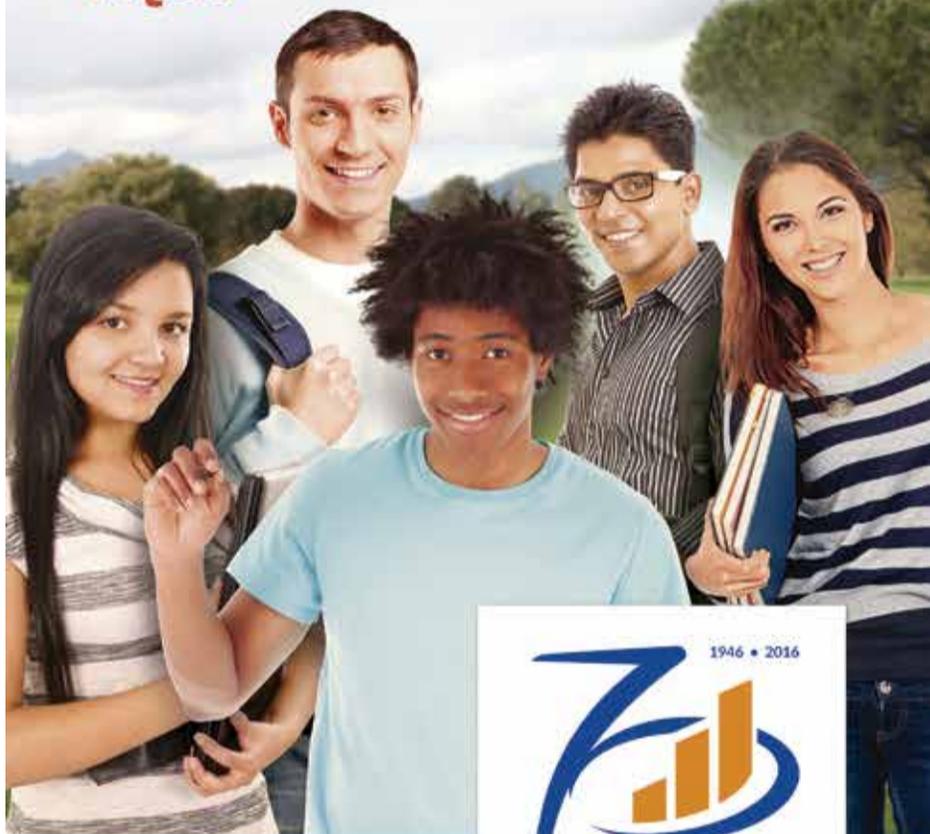
lauxenturismo@hotmail.com

LICENCIATURA EM MÚSICA
BACHARELADO EM MUSICOTERAPIA
BACHARELADO EM TEOLOGIA **PROVAS
14/06**



**DESTAQUE
SEU TALENTO
AQUI.**

**INSCRIÇÕES
ABERTAS ATÉ 09.06
Traga seus
amigos.**



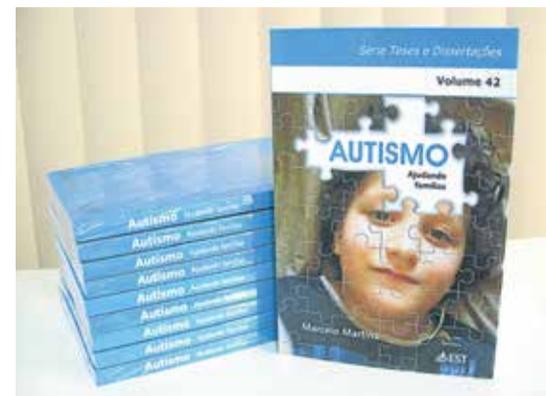
saiba mais
est.edu.br/vestibular

51 2111.1400

AUTISMO

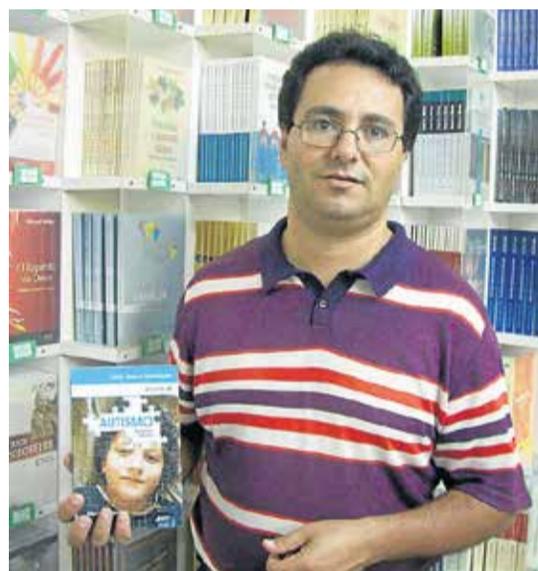
Dissertação é publicada pela Editora Sinodal

Muitos são os planos que passam pela vida de um casal que espera o nascimento do filho. As expectativas sobre o futuro da família também aumentam. Quantas perguntas e dúvidas surgem nos pais e mães durante a gestação? E quantas mais aparecem quando se sabe que o bebê, ainda dentro do útero, terá alguma deficiência?



Fotos: Arquivo Editora Sinodal

Para a família de Marcelo Martins foi diferente. Ele conta no livro "Autismo - Ajudando famílias" como foi a chegada do segundo filho, Paulo, e todos os passos até e após a descoberta do autismo, transtorno que não pode ser identificado antes do nascimento da criança. A sua dissertação de mestrado, agora publicada em livro, é o novo lançamento da Editora Sinodal. "O livro é um exemplo impressionante de enfrentamento de uma situação adversa irreversível", afirma Rodolfo Gaede Neto no prefácio.



O autor inicia com uma narrativa detalhada, mostrando uma família que vivencia a realidade de ter um filho com autismo. "A história de vida contada é a da minha família. Falo das angústias, crises, questionamentos e o caminho que percorre quem vive essa experiência", explica Martins. Ele apresenta dados sobre a doença, os desafios na sociedade e na medicina e a importância do cuidado tanto da pessoa com autismo como de sua família.

O livro "Autismo - Ajudando famílias" aborda também a relevância do aconselhamento pastoral e do acompanhamento de famílias e de pessoas com deficiência. "O aconselhamento não é ministério exclusivo do pastor, mas deve ser desempenhado por todos os cristãos", afirma o autor. São apresentados ainda apontamentos que podem contribuir na ajuda espiritual, eclesial e familiar para quem vivencia a realidade do autismo.

O livro "Autismo - Ajudando famílias" é um lançamento da Editora Sinodal em parceria com a Faculdades EST através da Série Teses e Dissertações.

*Natasha Teske
Assessoria de Imprensa*

Núcleo Novo Hamburgo, Campo Bom e Sapiranga Seminário de Formação para Presbíteros

Ocorreu na última sexta-feira, 22 de maio, o primeiro Seminário de Formação para Presbíteros e Presbíteras e demais lideranças comunitárias do núcleo Novo Hamburgo/Campo Bom/Sapiranga. O tema foi "Liderança - Igreja - Presbitério". Estiveram presentes 70 pessoas de todas as 11 comunidades do núcleo. Foram acolhidas pela Paróquia Primavera. Haverá outros encontros neste ano, que serão previamente in-

formados; um deles em 18 de setembro na Comunidade da IECLB em Hamburgo Velho. O assessor do encontro foi o Pastor Sinodal Edson Edílio Streck, que manifestou-se a respeito do evento dizendo: "Alegra-me o fato de poder estar junto e dar início a esta etapa de mais um projeto que inauguramos no Sínodo, tão sonhado, tão esperado. Espero conseguir ajudar os presbíteros em sua função".



Jaime Jung

PARA PENSAR

Novo mandamento vos dou...



Arquivo Lucia K. Roesel

Jesus, antes de seguir para a cruz, diz aos discípulos (Jo 13.31-35): "Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco..., e para onde vou, vós não podeis ir". Creio que a maior e mais sensível pergunta que pairava no coração dos discípulos era: "Como vamos viver sem ti, Senhor?" "Como viver sem tua presença e sem tua direção?" A possibilidade da ausência não era e não é nada agradável.

Jesus conhece a necessidade que eles têm de uma direção e sabe que não pode abandoná-los. Por isso diz: "Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros".

Como esse mandamento aliviaria a dor da ausência de Jesus? Amando uns aos outros, eles viveriam melhor nesse período de separação. A base do nosso amor não deve ser outro senão o sacrifício de Jesus na cruz. Esse teimoso e

obstinado amor de Deus dá-nos condições para amar os outros. Esse tipo de amor é tão importante, que João o apresenta como a marca distintiva dos discípulos. Nisso conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros. Ao viver em amor, Jesus faz-se presente em nosso meio. Essa é a chave, a resposta ao temor dos discípulos. Jesus diz que devemos nos amar uns aos outros porque dessa forma ele estará sempre em nosso meio.

Esse amor liberta-nos de um passado de escuridão e morte e leva-nos para a vida e para a luz. Esse amor guia-nos em nosso caminhar. Esse amor marca-nos profundamente e nos torna "filhos e filhas da luz".

*Missª Lucia Helena Klug Roesel
Paróquia Espírito Santo
Bairro Ideal - Novo Hamburgo*

REFLEXÃO

Democracia popular não é o caminho

Li com atenção o artigo do Prof. Roberto E. Zwetsch, da nossa EST, na página 11 do jornal Sínos da Comunhão de maio de 2015. Concordo com ele que a nossa sociedade só pode funcionar adequadamente se nós seus constituintes, pudermos ter confiança em nossas instituições políticas, sociais e econômicas. A crise na qual estamos envolvidos certamente passa pela queda nessa relação de confiança nas autoridades e nos poderes que escolhemos, possibilitando que esses representantes tomem decisões equivocadas ou em desacordo com as nossas reais aspirações.

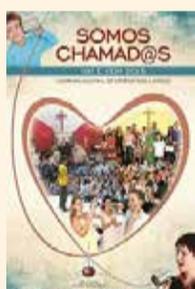
Na minha modesta, mas vivida opinião, a grande necessidade atual é a de nos acercarmos mais de nossos representantes para que saibam o que desejamos que seja feito e de que forma entendemos que isso deva ser executado por eles em benefício comum. O caminho me parece ser o de uma maior aproximação das entidades da sociedade, especialmente as que representam setores e estratos sérios e responsáveis, como igrejas e entidades religiosas, associações comunitárias, clubes de serviço e associações profissionais, para engajá-los em nossos legítimos interesses sociais e comunitários. Não é o caso, por exemplo, de certas centrais sindicais e movimentos de grupos sociais marginais, de objetivos carentes de responsabilidade social e de escrúpulos no mais das vezes, lutando por direitos e vantagens monetários e políticos de curto prazo, que vêm explorando o Estado e consequentemente a sociedade que os sustenta.

Todavia, não posso em absoluto concordar com o Prof. Zwetsch que o caminho da superação da crise brasileira seja trabalhar "as forças vivas e solidárias da nação pela transformação do regime político em uma Democracia Popular". Essa rota é muito perigosa por ensejar o controle das instituições sociais por políticos e grupos de interesses espúrios, como já acontece atualmente em outros países como Bolívia, Argentina, e especialmente na Venezuela. No Brasil atual, já se constata uma significativa preponderância da "tríade" dos grupos de sindicalistas, funcionários públicos e autoridades por eles eleitos (inclusive do judiciário) na condução das políticas públicas, gerando direitos e vantagens inadequados ao nível dos fundos custeados pela sociedade civil.

O que nós precisamos fazer é reforçar os três pilares do sistema político atual-Executivo, Legislativo e Judiciário -, garantindo sua formação por representantes diretamente escolhidos, ou concursados se for o caso, e cobrados pelos membros da sociedade civil ao exigir e fiscalizar para que seu modo de atuação seja orientado efetivamente para o bem comum e o interesse social.

O papel que nos cabe assumir, como membros de entidades religiosas e de outras associações sérias sob o ponto de vista ético e moral, é o de guardiões daqueles princípios religiosos, sociais e ambientais tão necessários para o correto funcionamento de uma sociedade justa e solidária.

*Tito Livio Goron
Presidente do Geelpa
Grupo dos Empreendedores
Evangélico-Luteranos de P. Alegre
Membro da Comunidade Matriz de P. Alegre*

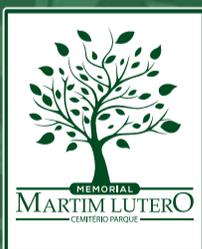


Campanha foi lançada no Domingo de Pentecostes

Todas as comunidades da IECLB são convidadas a promover ações em benefício da Campanha Vai e Vem 2015. Quinze entidades serão beneficiadas este ano com essa campanha nacional de ofertas para a missão. Material de divulgação como adesivos, cartazes, envelopes e cofrinhos já foram colocados à disposição das comunidades.

Conheça mais em www.luteranos.com.br

O Cemitério da nossa comunidade!



Visite o nosso memorial!

Desde 1852, o Memorial Martim Lutero dedica-se à missão de acolhimento aos enlutados e à guarda dos restos mortais e da memória de seus familiares.

A arte funerária abrigada no Memorial Martim Lutero registra em lápides, esculturas, criptas e mausoléus a memória de cada pessoa nele sepultada. Esta obra combinada com a natureza presente em todo o parque transforma o Memorial no mais belo cemitério parque do Estado, moldado e cultivado a muitas mãos há mais de 162 anos.

Sepultamento e Cremação

Valores especiais para membros

Atendimento 24 horas

www.memorialmartimlutero.com.br
Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre/RS - Bairro Santo Antônio
Contato: (51) 3223.9712 | atendimento@memorialmartimlutero.com.br



RESCIGNO
CORRETORA DE SEGUROS

Assessoria em Seguros/Consórcios
Imóvel e Auto/Financiamentos

51 9974-9107

www.rescignocorretoraseguros.com.br
joao@rescignocorretoraseguros.com.br

PORTO SEGURO

QUEM FAZ PARTE DO SÍNODO

Sinodal da Paz - Novo Hamburgo

45 anos de história

O Colégio Sinodal da Paz é fruto do trabalho de membros e amigos da Comunidade Evangélica Floresta Imperial/NH, através da ABEFI – Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial, que, com sabedoria e competência, souberam oferecer a crianças e jovens uma educação baseada em valores cristãos com qualidade de ensino.

A Escola Evangélica da Paz, assim denominada até 1997, iniciou suas atividades no mês de março de 1968 com a criação e instalação do Jardim de Infância nas dependências do antigo prédio da comunidade. No dia 25 de novembro de 1969, recebeu a autorização de funcionamento do Conselho Estadual de Educação.



1969



1975

A construção do primeiro prédio que abrigaria as atividades específicas da escola aconteceu mais tarde, graças a recursos financeiros vindos da Igreja Evangélica da República Federal da Alemanha através de sua organização "Pão para o Mundo". O objetivo da escola na época era oferecer ensino às muitas crianças que residiam no bairro Industrial e redondezas e que não encontravam vagas nas escolas existentes.

Em 1975, houve, pela primeira vez, a oferta de ensino em todas as turmas

do Ensino Fundamental, quando, no final do ano, a escola festejou a primeira turma concluinte de 8ª série. Gradativamente, o número de alunos foi aumentando, e o primeiro prédio não mais oferecia possibilidade de abrigar todos os alunos. Assim, um novo prédio foi projetado e, com recursos financeiros vindos da Central Evangélica de Desenvolvimento (EZE – Evangelische Zentralstelle für Entwicklung) da República Federal da Alemanha, houve a possibilidade de construção do novo prédio.



“UM LUGAR INCRÍVEL
INSPIRA VOCÊ A SE TORNAR
ALGUÉM INCRÍVEL”



Uma escola inclusiva

Era preocupação desde a sua fundação a dimensão social da educação, procurando fazer da escola uma escola beneficente, aberta a todos, integrando a realidade do dia a dia. Desde o princípio, criou-se uma classe especial para atender crianças portadoras de necessidades especiais. Até hoje, a escola é referência na inclusão educativa de alunos com necessidades educativas especiais, hoje incluídos nas classes regulares. Atuamos em parceria com equipes multidisciplinares e famílias.

Educando para o empreendedorismo

Em 1998, foi implantado o Ensino Médio, passando, assim, a oferecer todos os cursos regulares da Educação Básica, preconizados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96): Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Nesse mesmo ano, a escola passou a denominar-se Colégio Sinodal da Paz para atender as exigências da nova legislação e por recomendação do Conselho de Educação da IECLB. Em 2005, firmou-se convênio com o SENAC, oferecendo qualificação profissional no Ensino Médio na área de empreendedorismo juvenil. No ano de 2009, implantamos o Turno Integral, que é oferecido da Educação Infantil ao 5º do Ensino Fundamental.



Esta é a área geográfica do Sínodo Rio dos Sinos. A cada edição uma paróquia ou setor será destaque nesta página. Neste mês apresentamos o Colégio Sinodal da Paz de Novo Hamburgo.

Formação integral

Atualmente, além do currículo mínimo exigido pela legislação educacional vigente, o Colégio oferece a seus alunos, em sua parte diversificada, atividades facultativas destinadas à formação integral e a atender as prioridades estabelecidas no projeto político-pedagógico, tais como: coral, orquestra, teatro, dança, instrumentos musicais, atividades esportivas, aulas de inglês e

espanhol e intercâmbio cultural com a Argentina e o Canadá. Os projetos de solidariedade fazem parte do dia a dia e tem no Voluntariado Jovem o objetivo de desenvolver valores éticos e a cidadania responsável. O projeto ECOPAZ desenvolve práticas na área da educação ambiental, em parceria com a Cooperativa de Catadores CA-TAVIDA e o Jornal NH.

Valores para toda a vida

Como escola da IECLB, o Colégio Sinodal da Paz desenvolve projetos com o objetivo de oportunizar o relacionamento consigo mesmo, com os outros e com Deus. Retiros de integração, celebrações e momentos de reflexão no Jardim de Lutero são espaços de escuta, cuidado e vivência dos valores luteranos.



Turmas de 2014

O Colégio desenvolve um projeto pedagógico centrado na construção do conhecimento, na formação integral, desenvolvendo potencialidades, habilidades e competências, formando pessoas capazes de pensar, agir criticamente e assumir com autonomia sua responsabilidade com a sociedade.

O projeto educacional desenvolve-

-se num ambiente acolhedor, seguro e marcado pela afetividade. A parceria entre escola e famílias é parte fundamental do projeto pedagógico e se estabelece nas múltiplas atividades e eventos de integração.

Contamos com uma equipe de trabalho qualificada, dedicada e ciente do seu compromisso com uma educação luterana de qualidade.

